

Requerimento de Informação nº _____, de _____
(Da Sra. Perpétua Almeida)

Solicita Informações ao
Sr. Ministro da Defesa
sobre a denúncia de
prática de violência de
militares à seringueiros
no Acre.

Senhor Presidente,

Venho por meio deste, Requerer à V. Ex^a. nos termos do inciso I do art. 115 e do art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja solicitado ao Ministro da Defesa informações sobre a apuração da denúncia de prática de violência, praticadas por militares integrantes da Operação Timbó, à seringueiros acreanos, no município de Porto Walter.

Sala da Sessões, em de de 2003.

Deputada Perpétua Almeida
PCdoB/AC

JUSTIFICAÇÃO

Conforme denúncia abaixo transcrita, publicada na edição do Jornal A TRIBUNA, do Estado do Acre, em edição de 13 de julho corrente, militares do Exército Brasileiro, participantes da Operação Timbó no município de Porto Walter/AC, promoveram ações violentas à seringueiros da região, com o objetivo de obterem informações sobre ações do tráfico na região.

Consciente que de que ações como estas não são as diretrizes que o Comando do Exército Brasileiro e o Ministério da Defesa transmitem aos seus militares, é imperiosa a apuração do caso.

A população acreana, principalmente os que habitam a região fronteiriça, têm nas Forças Armadas grande respeito e almejam uma relação benéfica que proporcione defesa e garanta a soberania nacional, principalmente por ser esta uma região ainda vulnerável ao tráfico internacional.

Ressaltamos ainda que, atendendo reivindicação dos munícipes fronteiriços, e considerando as denúncias da invasão das terras indígenas brasileiras por madeireiros e traficantes peruanos, requeremos a inauguração de uma unidade do exército no município de Marechal Thaumaturgo. O pronto atendimento, onde já se executa o estudo para a implementação de um Pelotão de Selva, traz esperanças à comunidade.

Paradoxalmente, esta atitude dos militares pode ameaçar a confiança que os cidadãos da região têm nas forças armadas brasileiras.

É fato que o Comandante do 61 BIS já promove a apuração da denúncia. Entretanto, é interesse desta parlamentar a completa e precisa informação do resultado da mesma.

“ Seringueiros denunciam grupo de militares do Exército

Treze militares, possivelmente do 61 BIS de Cruzeiro do Sul, estão sendo acusados de praticarem violência contra quatro seringueiros do município de Porto Walter, no Alto Juruá. A acusação foi feita na última sexta-feira pelo seringueiro Antônio Alves de Souza, 48, residente no seringal Ouro Preto, colocação Formosa. Segundo ele, o fato ocorreu no dia 22 de junho, um dia antes do início da Operação Timbó, comandada na região pelo 61 BIS. "Eu e mais três amigos fomos abordados pelos treze homens com farda do Exército.

Eles queriam informação sobre tráfico de drogas na região. Como nós não tínhamos o que informar sobre esse assunto, fomos agredidos a socos e a pontapés", reclamou o seringueiro. Antônio Alves de Souza disse que nunca pensou na vida um dia ser tão humilhado e que, além da surra que levou juntamente com seus colegas, foi obrigado a

se ajoelhar. "Não sabemos até hoje por que apanhamos tanto, diante as nossas famílias", concluiu Antônio Alves de Souza.

Comando do BIS apura denúncias

O comandante do 61 BIS, coronel Falcão, recebeu a informação com surpresa e garantiu que vai apurar a denúncia no sentido de que sejam esclarecidos todos os fatos denunciados pelo seringueiro Antônio Alves de Souza. "Embora não possa afirmar ainda se as agressões partiram do nosso pessoal, posso dizer que sou totalmente contra esse tipo de reação, que parta do nosso pessoal, de pessoas vestidas com a farda do Exército. Não foram essas as orientações que nós passamos para os nossos militares, em especial, dos integrantes da Operação Timbó", esclareceu o oficial. Segundo o coronel Falcão, ao contrário de tudo isso, a idéia da Operação Timbó é mostrar o trabalho do Exército e conseguir o apoio da população nas operações futuras. "Temos levado médicos, odontólogos e outros tipos de serviços para as famílias das áreas de fronteira. A nossa intenção não é afastar as famílias como está acontecendo nessa denúncia, e sim ampliar ainda mais o apoio delas nas ações do 61 BIS", disse o comandante.

Ele reafirmou que não tinha conhecimento do caso, mas que vai apurar e tomar as providências que o caso requer, sendo ou não integrantes do 61 BIS. "Vamos apoiar as famílias para que elas sejam amigas nossas, não tenham raiva do 61 BIS e continuem apoiando as operações futuras que serão concentradas na região do seringal Ouro Preto, uma área muito perigosa e que está sempre envolvida em denúncias de passagem de drogas. Vamos concentrar as nossas operações naquela área e precisamos do apoio dessas famílias", concluiu o coronel Falcão."

Sala da Sessões, em de de 2003.

Deputada Perpétua Almeida
PCdoB/AC